

ASSÉDIO MORAL E ASSÉDIO SEXUAL: RELAÇÕES DE GÊNERO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

TAVARES, Fernanda Maria Siqueira* ¹, NERY, Denise Cristina Martins dos Santos²,
MARTINS, Débora de Abreu Moreira dos Santos²,

* Docente do Curso de Pedagogia UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Centro Universitário de Goiás – Uni-Anhaguera, Goiânia, Goiás, Brasil.

*fernanda.tavares@ueg.br

O objetivo da pesquisa foi investigar a ligação entre assédio moral, assédio sexual e discriminação de gêneros, através da relação do assédio e representações sociais do trabalho masculino e feminino em estudantes universitários no Brasil. É importante ressaltar que esses tipos de Assédio recebem o codinome de “Terror Psicológico”, dada a gravidade do tema abordado. Vale ressaltar que este tema é multidisciplinar, não podendo ser esgotado por apenas uma área do conhecimento humano, tendo atraído a atenção de pesquisadores nos últimos anos, psicólogos, operadores do direito, administradores e demais pessoas interessadas pelo mundo organizacional que veem no assédio moral e sexual uma ameaça ao tratamento digno e à deterioração das condições de trabalho. Sobre o assédio moral foram realizados dois estudos nos quais os participantes passaram por situações humilhantes, constrangedoras ou sofreram perseguição no ambiente de trabalho por parte de colegas ou superior hierárquico, sobre assédio sexual foram realizados dois estudos de caso, onde os participantes passaram por situações ofensivas e degradantes no ambiente de trabalho e fora dele. O Estudo I envolveu 205 estudantes universitários e trabalhadores, sendo que a maioria era de mulheres e a minoria de homens. O Estudo II foi realizado com 80 participantes na sua maioria do sexo feminino, trabalhadoras, que precisaram abandonar a Universidade nos últimos 2 anos e procuravam recolocação no mercado de trabalho. Nas análises dos Estudos I e II percebemos que os tipos de comportamentos que caracterizam o Assédio Moral e o Assédio Sexual nas populações onde o questionário foi aplicado estavam mais ligados à comunicação e interação do sujeito com o universo do trabalho. Embora os objetivos não tenham se voltado para a dinâmica das relações intergrupais, os resultados indicaram que as mulheres representam o trabalho feminino como sendo “mais competente” e “mais discriminado” que os homens e também destacaram que as mesmas são alvo recorrente de superiores hierárquicos quando os mesmos são do sexo masculino. Os teóricos que subsidiaram esse trabalho foram: Guedes (2003), Kornblit (1997), Nunes (2015), Moscovici (1978) e Zabala (2001). No estudo das Representações Sociais obtivemos fortes indícios de que os sujeitos associam o Assédio Moral e o Assédio Sexual às relações de gênero no ambiente de trabalho o que acarreta um prejuízo no desempenho pessoal e profissional, uma vez que o sujeito vitimizado, aterrorizado psicologicamente, não consegue desempenhar bem seu papel.

Palavras-chave: Estudantes Universitários. Assédio Moral. Assédio Sexual. Representações Sociais.